



Orlando Teixeira

MADORRA - (053) 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE
TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Duas empresas as mesmas pessoas.

Por si continuamos a crescer

Espomecânica
Manutenção de Veículos, Lda.

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
TELEF. (053) 96 91 80



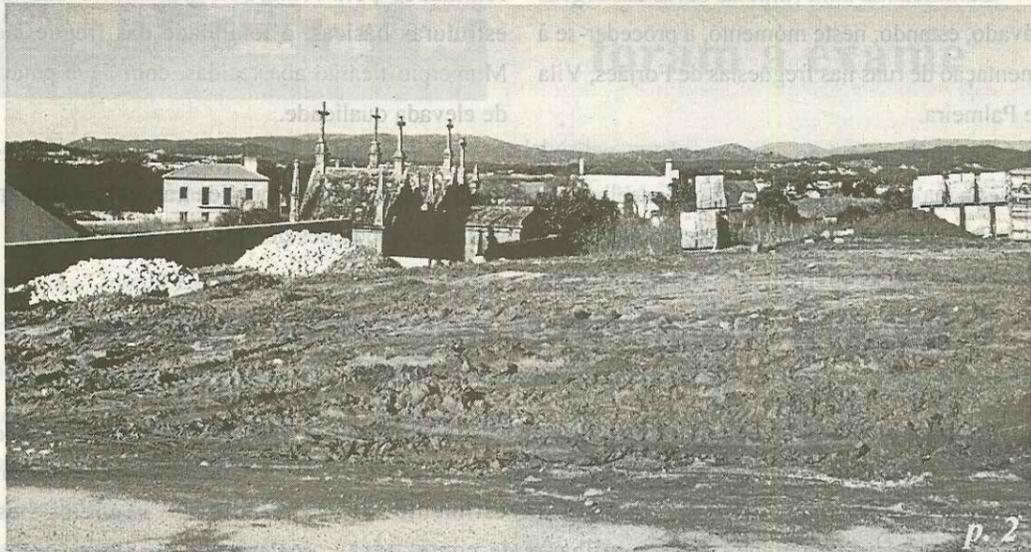
FAMÍLIA DE FORJÃES RECEBE CASA NOVA

Um Pai Natal chamado "Esposende Solidário"



A Associação Esposende Solidário, aproveitando a época natalícia que atravessámos, distribuiu mais duas habitações a famílias carenciadas do concelho, uma de Gemeses, composta por quatro pessoas, e outra de Forjães, constituída por cinco elementos, nova residência de Américo Carlos Dias de Azevedo. *p. 2*

Câmara Municipal negocia terrenos



FESTA DE NATAL

Cerca de uma centena de crianças das valências da Creche, Centro de Animação Infantil e ATL primária que frequentam diariamente o Centro Social da ACARF, assim como pais, acompanhantes, utentes do Centro de Convívio e Auxiliares, assistiram na tarde de 18 de Dezembro a um animado espectáculo de palhaços, gentilmente cedidos pelo INATEL de Braga, na já habitual "Festa de Natal da ACARF", que, ano após ano, vem sendo realizada nas instalações da Associação. *p. 8*

ACARF: uma das 67 primeiras "Empresas de Inserção" a nível nacional

Decorreu, no passado dia 21 de Dezembro e no Museu Monográfico de Conímbriga, a cerimónia protocolar e assinatura do Termo de Responsabilidade das 67 primeiras "Empresas de Inserção" de Norte a Sul do país. Para o efeito deslocaram-se a Conímbriga, José Henrique Laranjeira de Brito e José Salvador Ribeiro, dos corpos directivos da ACARF. *p. 2*

Recolha de Sangue



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, presidida pelo Eng. Adelino Miranda Marques, levará a cabo, no dia 24 deste mês, das 9h00 às 12h30, uma recolha de sangue, no Instituto Materno-Infantil.

Não falte. Seja generoso e solidário.

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

Posto combustível CEPSA assaltado duas vezes

Parece que os assaltos regressaram a Forjães, nomeadamente ao posto de abastecimento de combustíveis CEPSA de Forjães, situado no lugar de Igreja, junto à estrada nacional.

Já por diversas vezes foi vítima da visita dos amigos do alheio e agora, num curto espaço de tempo, foi-o por duas vezes.

Na noite do passado dia um para o dia dois, por volta da meia-noite, o alarme tocou e os larápios pouco tempo tiveram senão levar tabaco e coisa de pouca monta. Não durou mais que dois ou três minutos, segundo informações de vizinhos.

Na noite do dia seis para sete, os "visitantes" trabalharam com tempo e calma. Colocaram o alarme num balde com água, cortaram os fios do telefone e do multibanco e dirigiram-se para o cofre que estava fixo à parede viraram-no para daí extorquirem o dinheiro.

Note-se que para movimentar o cofre seriam necessárias três ou quatro pessoas. Nesta noite trabalharam à vontade levando não se sabe quanto dinheiro.

E assim continuam os assaltos ao já célebre posto de Forjães.

Quando será o próximo?

FAMÍLIA DE FORJÃES RECEBE CASA NOVA Um Pai Natal chamado "Esposende Solidário"

Cont. 1ª pág.

A cerimónia da entrega oficial das chaves decorreu no último dia 18 de Dezembro e contou com a presença do Presidente da Câmara de Esposende, de representantes do Comissariado Regional do Norte do Programa de Luta Contra a Pobreza e do Serviço Sub-Regional de Braga da Segurança Social - Norte, bem como dos Presidentes da Junta de Gemeses e de Forjães.

As obras feitas nas duas habitações totalizaram o valor de 4.500 contos, tendo sido as casas recuperadas com verbas, entre outras, provenientes da União Europeia e do Rendimento Mínimo Garantido.

A iniciativa, que se enquadra no Projecto de Desenvolvimento Integrado no Concelho de Esposende -

PRODICE, destina-se a apoiar a população em situação sócio-económica muito desfavorecida e cuja integração social se tem vindo a desenvolver em várias vertentes, nomeadamente no apoio à recuperação habitacional, educação, acompanhamento familiar individualizado, emprego e formação profissional.

Câmara Municipal de Esposende

Câmara inicia obras na habitação social de Belinho

A Câmara Municipal iniciou já a construção das infra-estruturas do loteamento da habitação social de Belinho.

Esta primeira fase corresponde a um investimento na ordem dos oito mil contos. A Autarquia pretende, desta forma e desde já, criar condições para que os proprietários dos lotes iniciem

a construção das suas casas.

A obra em causa compreende o abastecimento de água, a rede de esgotos, a rede eléctrica e os arruamentos.

No global, as infra-estruturas da habitação social de Belinho deverão ficar ao Município por valores na ordem dos 60 mil contos.



ACARF: uma das 67 primeiras "Empresas de Inserção" a nível nacional

Cont. 1ª pág.

Estas Empresas, criadas no âmbito de programas de Inserção de desempregados de longa duração e carenciados, foram seleccionadas entre muitas, após candidatura iniciada em Junho de 1998. Estiveram presentes nesta cerimónia, o Ministro da Segurança Social, Dr. Ferro Rodrigues, e respectivos Secretários de Estado, a Presidente da Comissão do Mercado Social para o emprego, e os Presidentes dos Institutos de Emprego e Formação Profissional (IEFP'S) representativos das Instituições seleccionadas.

Durante o discurso apresentado, o Ministro Ferro Rodrigues referiu que estes programas tinham sido apresentados e aprovados em Conselho de Ministros há cerca de dois anos a esta parte, pela então Ministra Maria João Rodrigues, salientando que os referidos programas são uma luta pela evolução social, um problema de toda a sociedade civil e

consequentemente dos governos e dos políticos, em geral. Frisou ainda que estas 67 Empresas de Inserção, além de terem criado mais de 500 postos de trabalho, desde jardineiros, pedreiros, motoristas, cozinheiros, etc, são também a Inclusão na sociedade de cidadãos sem grandes oportunidades no mercado do trabalho.

Por último, referiu que o próximo programa de candidaturas a novas Empresas de Inserção, em princípio teria início em Junho de 1999, mas esta data foi antecipada, aceitando-se candidaturas de Instituições/ Associações de cariz social a partir de Fevereiro de 99.

Com este projecto, a ACARF conseguiu, além de algum equipamento logístico a fundo perdido, uma máquina de cortar relva, um aspirador industrial, um "Dumper" e seis postos de trabalho, durante um período mínimo de sete anos.

J. S.

Apúlia tem novo Centro de Saúde

Seguem-se Forjães e Fão

Com o Centro de Saúde de Apúlia praticamente concluído, a Câmara Municipal está, neste momento, com a Administração Regional de Saúde de Braga, a discutir a questão do equipamento, tendo já iniciado a execução dos arranjos exteriores.

A inauguração está prevista para o início de 1999.

Entretanto, e de acordo com o PIDDAC para 1999, terá início, brevemente, a construção do novo

Centro de Saúde de Forjães

Relativamente ao Centro de Saúde de Fão, a Câmara Municipal pretende, durante o próximo ano, encontrar uma solução para o terreno e iniciar os contactos junto do Governo para o arranque da sua construção.

Com a conclusão destas obras, o Concelho de Esposende fica dotado de infra-estruturas de saúde de qualidade, e para toda a população.

Obras da Águas do Cávado a bom ritmo

Água de qualidade para todo o Concelho de Esposende

Continuam a bom ritmo as obras das Águas do Cávado, estando, neste momento, a proceder-se à pavimentação de ruas nas freguesias de Forjães, Vila Chã e Palmeira.

Em Junho próximo, esta empresa começará a fornecer água de qualidade a todo o Concelho.

Com a entrada em funcionamento das Águas do Cávado e na sequência dos investimentos

realizados pela Autarquia no âmbito das infra-estruturas básicas, a totalidade das freguesias do Município ficarão abastecidas, com água potável e de elevada qualidade.

Para além de salvaguardar as condições de saúde, a água da rede pública trará para a população melhores condições de vida.

Câmara Municipal negocia terrenos

Cont. 1ª pág.

Por proposta da Junta de Freguesia de Forjães, a Câmara Municipal de Esposende vai adquirir duas parcelas de terreno junto do cemitério: uma de 500m2 para alargamento do mesmo cemitério, a adquirir ao Sr. António Vilaverde, e uma outra de sensivelmente 2.000m2, a adquirir ao Sr Augusto Campos Ribeiro

Martins, situada no loteamento denominado "Jorge Araújo".

Este investimento de largos milhares de contos visa recuperar para o erário público um espaço muito necessário para estacionamento e para a realização dos festejos de Stª Marinha, tendo a Câmara Municipal sido sensível aos argumentos da Junta de

Freguesia, que mediu o negócio.

Segundo «O Forjanense» apurou os negócios estão apalavrados e os preços acertados faltando só pôr o preto no branco.

Contactado o Presidente da Junta, este limitou-se a dizer que oportunamente dará mais informações.

Desporto Desporto Desporto Desporto Desporto



Forjães Sport Clube



"Crise de resultados afunda o Forjães Sport Clube na tabela classificativa, colocando-o em perigo de despromoção...!"

Não têm sido bons os resultados da equipa sénior nos últimos jogos. Três goleadas 7-1 no Panoense, 6-1 nas Necessidades e 4-3 em casa com o Lage. Resultados altamente negativos, que não se coadunam com o historial do Clube. Parece-nos que tudo isto se deve ao excessivo desrespeito pelo adversário, demonstrado pelos nossos atletas. Algo parece estar mal neste grupo, pois os bons resultados e exibições de outrora desapareceram, quase como que tendo subido à cabeça dos nossos atletas. Fazendo-os pensar serem já craques que não precisam de correr, lutar e trabalhar de modo a

representarem com dignidade o nosso clube do coração.

Efectivamente e assumindo toda esta crítica construtiva aos atletas do F.S.C., parece-nos que eles não estão a dar o máximo de si mesmo ao clube, jogando sem determinação, orgulho e brio. Os últimos jogos têm sido maus de mais para serem verdade, os resultados dizem tudo (D. 7/1); (V. 3/2); (D. 6/1) e (D.3/4).

Gostaríamos também de referir que este grupo se quiser pode dar a volta à situação, mas tem de ter mais alma, determinação e querer. Para assim conseguir resultados dignificantes para o clube, e poder sentir orgulho na camisola que vestem e fica também um apelo a todos os sócios e simpatizantes, para acreditarem e

apoiarem estes atletas, dando-lhes carinho por forma a eles levantarem a moral, lembrem-se que a união faz a força e se todos puxarmos para o mesmo lado a força será maior. E os objectivos serão mais facilmente atingidos.

Com toda a sinceridade parece-nos que o F.S.C. está no caminho certo, tendo uma política de equipa correcta, mas Futebol são vitórias e quando estas não acontecem à que mexer, mudar, procurar soluções novas ainda que as mais fáceis e habituais.

Para a história ficam os intervenientes dos jogos com maus resultados, que como vai poder verificar são os mesmo de outros bons resultados já conseguidos.

JUNIORES

Neste escalão houve também uma onda de maus resultados e o consequente abandono do 1º Lugar. Obviamente que neste Escalão o mais importante é a formação de homens e atletas com bons princípios desportivos, que levem a uma representação digna do "Clube Mãe". Por vezes nestes escalões as atitudes disciplinares são necessárias, de modo a eliminar maus hábitos e vícios e parece-nos que a direcção do F.S.C. tem estado atenta e tomado medidas para que os "Frutos" vindouros sejam sãos e puros.

Resultados

Forjães S.C. 2 - Necessidades 2
Cristelo 1 - Forjães S.C. 0
Forjães S.C. 0 - Antas 1
Andorinhas 2 - Forjães S.C. 1

Panoense 7 - Forjães Sport Clube 1

Forjães S.C. alinhou com: Pereira, Texa, Tójo, Augusto, Pedro Costa, Morgado, Hugo Abreu, Luisinho, Cubilhas, Filipe e Jorge.

Ao intervalo: 2-1

Suplentes utilizados: Joaquim, Hugo e Luis Cruz

Disciplina: Tójo e Filipe (expulsos)

Forjães S.C. 3 - Cabreiros 2

Forjães S.C. alinhou com: Pereira, Quim Luís, Tiago, Tójo, Pedro Costa, Morgado, Daniel, Luisinho, Filipe, Cubilhas e Hugo.

Suplentes utilizados: Jorge, Joaquim e Hugo Abreu.

Golos: Filipe (1) e Jorge (2)

Disciplina: Luisinho (expulso)

Necessidades 6 - Forjães S.C. 1

Forjães S.C. alinhou com: Pereira, Quim Luís, Tiago, Tójo, Pedro Costa, Morgado, Daniel, Hugo Abreu, Luís Cruz, Texa, Hugo e Cubilhas.

Suplentes utilizados: Jorge, Augusto e Bininho.

Forjães S.C. 3 - LAGE 4

Forjães S.C. alinhou com: Pereira, Quim Luís, Tójo, Pedro Costa, Morgado, Daniel, Luisinho, Hugo Abreu, Cubilhas, Luís Cruz e Jorge.

Ao intervalo 2-1

Disciplina: Pereira (expulso)

Suplentes utilizados: Belinha, Texa e Barroso.



Alunos do TAIKI BUDÔ da ACARF foram a exame

No dia 19 de Dezembro do ano transacto, sete alunos do Dojo da ACARF da Associação Desportiva e Cultural TAIKI BUDÔ foram submetidos a exame no Dojo Nacional em Carvoeiro - Viana do Castelo. Dos sete alunos, dois são de categoria sénior: Sandra Azeredo e Paulo Martins e cinco das categorias Benjamim e Infantil: Maria do Sameiro Pereira, Maria Irene Torres, José Alberto Pereira, Renato Varino e Diogo Magalhães. Alcançaram boas notas e passaram à graduação seguinte.

Esta modalidade compõe-se de várias técnicas: NAGE-WAZA, NEWAZA KIME-WAZA, tendo também ao mesmo tempo equivalência em KARATÉ, estilo SHOTOKAN do qual é responsável o SENSEI Zé Lima.

A Associação está filiada na Federação Portuguesa de Judo, Federação Portuguesa de

Ju-Jutsu e Disciplinas associadas, HOITSOGAN KARATÉ DO PORTUGAL E J.K.A. (Associação Japonesa de Karaté).

Monitor

Ângelo Neiva



INICIADOS

Continuam o seu campeonato, este no mais competitivo e a conseguiram melhores resultados, pese embora sintam ainda grandes dificuldades para medirem forças com as equipas mais fortes.

Resultados

Forjães 1 - Andorinhas 2
Estrelas Faro 0 - Forjães 3
Forjães 2 - Esposende 8
Santa Maria 9 - Forjães 0

CANTAR DAS JANEIRAS

No passado dia 9 de Janeiro e como vem sendo Hábito desde há uns anos a esta parte o Forjães Sport Clube manteve e reviveu uma tradição, o cantar das Janeiras. Assim há chuva e ao vento lá se foram ouvindo os foguetes, as cantorias as peçadas. Percorram-se todas as casas da Freguesia, e se é certo que uma grande parte dos forjanenses colaborou bem com o F.S.C., houve também quem fechasse a porta ou apagasse a Luz. Mas a verdade é que as janeiras são para todos verem, ouvirem e se entenderam que tal merece a pena então colaborar, logó não se justificam certas atitudes.

Aqui fica o nosso obrigado a todos sem excepção, em nome da direcção do Clube, pela excelente colaboração e atenção tida connosco, nesse magnífico dia.

SORTEIO DE NATAL

Correu bem e houve uma participação aceitável dos forjanenses neste sorteio, todos os prémios foram atribuídos e couberam em sorte aos senhores:

Automóvel: Fernando Couto Pereira da Silva
Viagem à Madeira: Fernando Jorge Faria Abreu
Televisor: Aníbal Couto Pereira da Silva

Família do Forjães Sport Clube de luto

A Direcção do Forjães Sport Clube apresenta por este meio sentimentos à esposa, irmãos, mãe e restante família do Manel Santos, que partiu deixando-nos com saudade e impotentes perante o desaparecimento de um sócio e grande amigo deste clube, com quem sempre colaborou.

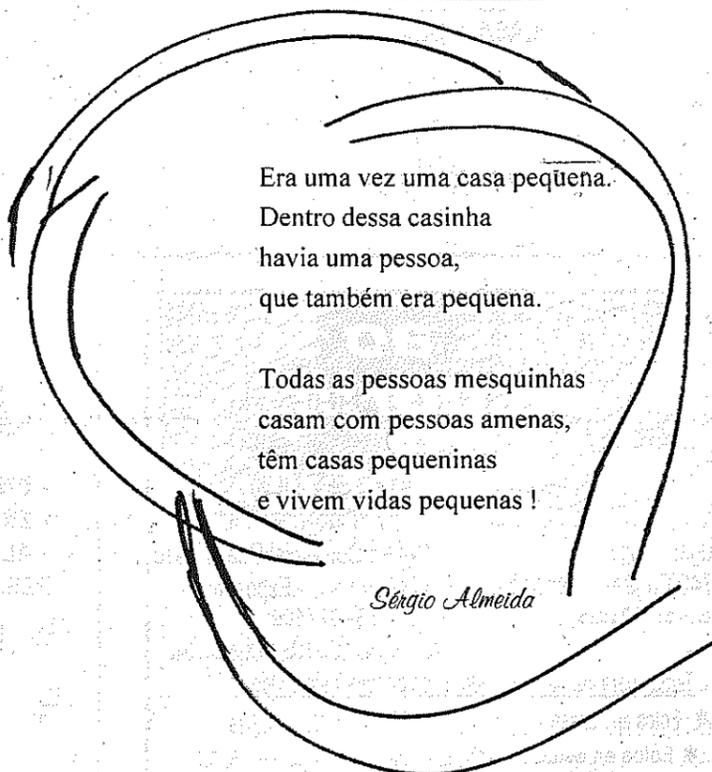
Adeus Santos, descansa em paz, pois viveras eternamente nas nossas memórias e pensamentos.

Álvaro Amorim Torres



AGRADECIMENTO

A família de Álvaro Amorim Torres, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.



Era uma vez uma casa pequena.
Dentro dessa casinha
havia uma pessoa,
que também era pequena.

Todas as pessoas mesquinhas
casam com pessoas amenas,
têm casas pequeninas
e vivem vidas pequenas!

Sérgio Almeida

ALTA MIRA
SAPATARIA
José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
 Telef. 871687

VISITE-NOS

RMS

COLOCAÇÃO DE:
 TECTOS FALSOS
 DIVISÓRIOS EM PLACAS DE GESSO
 ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS
 ILUMINAÇÃO DE HUMIDADE E SALTRES
 Remodelações de interiores

Ramiro Moreira Santos

LUGAR DA PEDREIRA - TELEMÓVEL 0931. 69 18 75
 ☎ 87 71 53 - 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
 Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
 Tel: 053- 832451 / 8381000 * Fax: 053-821230
 4750 BARCELOS

CRICA
 Boutique

Temos ao seus dispor, para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Echarpes
- * Collan

VISITE-NOS

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

AUTO-REPARADOR

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz
 4750 ALVELOS BCL

Telmóvel 0936 634095
 Telef: 891891 Fax: 891892

Assistência Técnica par todo o material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães
 de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede : Igreja-FORJÃES- Telef. 87 13 26
 Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 87 26 60
 4740 ESPOSENDE

TALHO A RÉS
 Centro Comercial 2 Rosas
 Telef. (053) 87 27 26 4740 FORJÃES

TALHO S.ª DA GRACA
 Pedreira-Forjães-Telef. (053) 87 13 53
 4740 FORJÃES

A RÉS
 TALHOS

FORNECEDORES DE TODO O TIPO DE:

- CARNES VERDES FUMADAS
- SALGADAS CHARCUTARIA
- SALSICHARIA

PREÇOS DE REVENDA
 ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
 DISTRIBUIDOR PANRICO
 AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 872146
 Forjães - ESPOSENDE

PADARIA SÁ

De **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra
 Telef. 87 15 94
FORJÃES

CASA PEREIRA
Júlio Carvalho Pereira

DROGAS-FERRAGENS ETC.
 TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

GABINETE TÉCNICO DE PROJECTOS

MORADIAS - BETÃO ARMADO - LOTEAMENTOS TOPOGRAFIA - DIRECÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

PROJECTOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Centro Comercial Duas Rosas - 1º Andar - Esquerdo-loja 6
 4740 FORJÃES
 Telef. (053) 87 23 78

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS EM FORJÃES

ALUGAM-SE

Escritórios
 Consultórios
 Lojas para comércio

053- 871436
 4740 Forjães - Esposende

2 lojas ao seu dispor!!!

reflexo
 Lugar da Igreja
 4740 Forjães - Esposende
 Tel: 053- 871025

REVILAB
 Centro Comercial Duas Rosas
 4740 Forjães - Esposende
 Tel: 053- 877102

Dr. - *Basília Das Neves Rocha Lima*

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

IDEAL PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIROS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIROS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
 Tel e Fax 053.815471

Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583
 Tel.053.809880 - Fax 053.809889
 4750 Barcelos

JFA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.
 Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
 nº ICC 25681

RUA DA FONTE VELHA
 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 053-872429/877137
 TELEMÓVEL 0931.244793

Campanha Nacional de Solidariedade a Favor dos Doentes com Cancro

A Campanha Nacional de Solidariedade a Favor dos Doentes com Cancro tem como objectivo criar um elo de solidariedade entre os doentes com Cancro e sensibilizar a opinião pública sobre esta doença.

Esta Campanha tem como lema "Quanto mais olharmos o Cancro de frente, mais ele se afaste de nós", uma frase que pretende sintetizar a extrema necessidade de todos consultarmos imediatamente o médico após a suspeita de um sintoma canceroso, pois que, quando diagnosticado numa fase inicial, praticamente todos os Cancros têm cura.

Do seu programa de actividades para 1999 destaca-se a edição do livro "Testemunhos Contra o Cancro", a realização de Palestras, as Folhas Informativas e a "Linha Contra o Cancro".

Esta Campanha foi uma iniciativa de Luís Filipe Soares, um doente que se recusou a ficar de braços caídos.

Ao ser operado pela segunda vez, em 1995, no Instituto de Oncologia, em Palhavã, Luís Filipe Soares contactou então com uma nova realidade que até aí lhe era completamente desconhecida.

Ao aperceber-se que muitos casos de Cancro só não são evitados, curados ou controlados devido ao desconhecimento, ao medo e à negligência de muitos doentes, fez uma promessa de que, se sobrevivesse, haveria de dedicar o tempo que tenha de vida, a ajudar outros doentes e a combater esta doença.

Promoveu então, desde 1 de Janeiro de 1996, a Campanha Nacional de Solidariedade a Favor dos Doentes com Cancro.

CAMPANHA NACIONAL DE SOLIDARIEDADE A FAVOR DOS DOENTES COM CANCRO

PELA SUA SAÚDE
SIGA ESTAS DEZ RECOMENDAÇÕES

CÓDIGO EUROPEU CONTRA O CANCRO



PARA MELHOR SE PROTEGER DO CANCRO

- 1- Não fume. Se é fumador, deixe de o ser o mais rapidamente possível e não fume na presença de outras pessoas.
- 2- Se beber bebidas alcoólicas, como vinho, cerveja ou bebidas espirituosas, faça-o com moderação.
- 3- Evite a exposição demorada ou excessiva ao sol.
- 4- Observe as instruções de segurança e de saúde, especialmente nos locais onde se proceda à produção, manipulação ou utilização de qualquer substância que possa causar Cancro.



PARA TER MAIS DEFESAS CONTRA O CANCRO

- 5- Coma frequentemente fruta e vegetais frescos e cereais ricos em fibras.
- 6- Evite o excesso de peso, pratique mais exercício físico e consuma poucos alimentos ricos em gorduras.



A MAIORIA DOS CANCROS TÊM CURA SE DETECTADOS NO INÍCIO

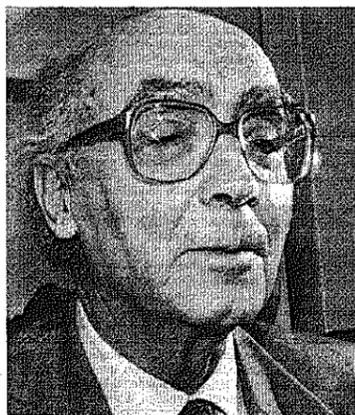
- 7- Consulte o seu médico se notar um caroço, uma ferida que não cicatrize (inclusive na boca), um sinal que muda de forma, tamanho ou cor, ou qualquer perda anormal de sangue.
- 8- Procure o seu médico se tiver problemas de saúde que não melhorem, como tosse ou rouquidão, alterações dos hábitos intestinais ou urinários ou perda de peso sem explicação.



SÓ PARA A MULHER

- 9- Faça com regularidade o teste de Papanicolaou, fácil de fazer, pois exige apenas um simples exame ginecológico. Permite a prevenção do Cancro do colo do útero. Recomendado a todas as mulheres entre os 25 e os 65 anos.
- 10- Examine os seus seios com regularidade (auto-exame). Participe nos programas de rastreio do Cancro da mama por mamografia, a partir dos 50 anos.

AINDA SOBRE SARAMAGO !... Elogio da leitura



Como ele próprio disse, o Nobel dura dois meses. Haverá de ser assim? Seguramente: não!

Em contraponto, a propósito, refiram-se o excelente "Diálogos com José Saramago" de Carlos Reis, ed. Caminho, 1998, como o n.º 3 da Revista Camões, Out. Dez. 1998.

Do primeiro, como nota o entrevistador, são do escritor que, no decurso do diálogo, se expõe e dispõe as palavras essenciais, enquanto na segunda se faz eco da repercussão, no estrangeiro, da atribuição do Nobel ao autor de Memorial do Convento. Em ambos, de certo, o registo do "fenómeno Saramago", português e escritor do mundo, que, da pintura e da caligrafia transita para a narrativa romanesca, aí se afirmando, livro a livro, como artista de obra de vida longa, precisamente porque nela há uma outra representação: tal como, pela pintura-ensaio, se aprende e consolida o autoconhecimento, o mesmo ocorre na pintura da palavra,

como se um rosto se perpetuasse noutra, alargado, já, à revelação do mundo e das perversidades que o trespassam.

"Eu tenho ideia de que ninguém escreve se não leu", sublinha o Escritor que, desde cedo lia, para, agora, se dar a ler, ou seja, de leitura, para, agora, se dar a ler, nasceu um laureado Nobel. Como ele próprio revela "é o Raul Brandão, sobretudo o Húmus, que fica." Se nas crónicas se revela melhor, é a partir de Levantado do Chão que José de Sousa Saramago inicia a grande viagem de Escritor com leitores, precisamente porque gosta de escrever e não porque, para viver, precise de escrever. Respondeu a Carlos Reis: "o que há ali são livros que eu, como cidadão, como pessoa que sou, diante do tempo, diante da morte, diante da ideia de um Deus existente ou não, diante de coisas que são fundamentais (e que continuarão a ser fundamentais), procuro colocar o conjunto de dúvidas, de inquietações, de interrogações que me acompanham e que podem ser de carácter tão imediatamente político (é o caso de A Jangada de Pedra) como podem ser interrogações de outro tipo." Cada romance, em Saramago, é mais que uma narrativa !...

Dizendo-se pessimista em relação à espécie humana, o autor de Ensaio Sobre a Cequeira julga-se vivo e que deixará qualquer coisa sólida, designadamente a obra por que perpassa sempre uma dimensão filosófica: o que chama preocupações metafísicas. E alerta para a

possibilidade de grandes autores se tornarem invisíveis: falamos de grandes autores, porque sim, porque são grandes autores; mas isso não implica que sejam lídicos. Mais: não cre na ideia de que um Nobel sirva para tornar a obra visível uma Literatura ou a obra de um autor. Porque cada um de nós se alimenta de um sistema de ideias geral, mais ou menos, melhor ou pior, assumido e organizado, cada gesto nosso reflecte esse sistema, o que não é sinónimo de servir o sistema. Até porque é um "disparate sem nome" falar da morte das ideologias: falar da morte das ideologias é o discurso mais ideológico que há. É um contrasenso. Seria mesmo - coisa medonha - ignorar o valor da vida, falhada, de quase toda a gente, exemplificada nas vidas que levantaram o Convento de Mafra ou o Aqueduto das águas livres, sem deixar sinal de si, de quem se não fala.

Se se diz que a única verdade absoluta é que toda ela é relativa, o que por si é já relativo, a ficção alimenta-se de diferentes versões dos factos e acontecimentos. Nós próprios somos seres de ficção, feitos de papel: há dentro de nós uma coisa sem nome: o que somos! Falar da morte certa, só da nossa própria morte! Na vida, o que nos cabe é o trabalho sério que, se se gosta, deixa de se-lo, para se tornar ócio. Por isso José Saramago faz questão de que a leitura dos seus livros, esteticamente perturbadores, não seja a de uns quantos romances somados à Literatura, "mas que neles se

perceba o sinal de uma pessoa." Ao escrever, a única coisa que pretende dizer é quem ele é! Daí resulta que o seu discurso seja uma espécie de rio que tudo leva e, porque leva tudo, tudo mostra: o seu estilo, que requer melhor atenção do leitor, que só poderá atender ao texto se estiver "dentro" dele, se funcionar como alguém que colabora para o fim do livro: a sua leitura, articulando a voz e a fala.

Romancista desprogramado, o autor de Viagem a Portugal faz de cada livro um projecto que se faz, fazendo-se, a partir da memória pessoal, em construção contínua. Nada, na construção da narrativa, é previsível. Saramago cimenta a sua prosa com uma respiração inexorável e tenaz, construindo sobre o leitor a "teia doce de uma ladainha". O nosso Nobel de Literatura tem um reino: o livro e, em particular, o romance. O gosto do livro há-de permanecer, por-que Saramago deixa obra grande !...

Com Nobel ou sem Nobel, o autor de O Ano da Morte de Ricardo Reis é, reconhecidamente, um dos criadores mais brilhantes que este século nos concedeu. E não só da desatendida e maltratada língua portuguesa, como também da universal língua humana.

Registe-se ainda a sugestiva entrevista que concedeu a Alice Vieira e publicada na Revista do Montepio Geral, n.º 22, Dez. 1998 e o excelente n.º 299 da Visão (10 a 16 de Dez. 1998) em que se conta toda (?) a verdade sobre a vida de Saramago. Em qualquer caso — e

porque José Saramago não é um indivíduo de "consumo" fácil — é obrigação nossa merecê-lo, inscrevendo-o no menu das nossas leituras, tal como o amigo que convidamos para a nossa mesa, em dia de Domingo, para que, como nota Andreas Woolff, o convívio seja melhor.

"É preciso ler José Saramago, por esse sabor" de mais saber.

José Fernando Dias da Silva

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS

1º SÉRIO; PARIS. 2º AMOR; C; RIBA. 3º CAL.; PAR; MIL. 4º AS; SÁVEL; S.M. 5º R; TE; A; UM; O. 6º PACA; OLOS. 7º G; LA; P; RI; F. 8º UI; REINO; CA. 9º IDA; MÃO; MAR. 10º NETO; R; MAIS. 11º ÉMERO; PALMA.

VERTICAIS

1º SACAR; GUINÉ. 2º EMAS; P; IDEM. 3º ROL; TAL; ATE. 4º IR; SECAR; OR. 5º O; PÁ; A; EM; O. 6º CAVA; PIAR. 7º P; RE; O; NO; P. 8º AR; LUCRO; MA. 9º RIM; MOI; MAL. 10º BIS; S; CAIM. 11º SALMO; FARSA.



**BAR-DISCOTECA
RESTAURANTE**
AV. 30 DE JUNHO - FORJÃES
ESPOSENDE

RESTAURANTE
ABERTO TODOS OS DIAS

Diárias desde **600\$**

segunda a sexta-feira

FIXO VARIÁVEIS

Bacalhau à Martins
Rojões
Feijoada
Arroz à Lavrador
Chispes dourados
Massa c/ carne
Arroz de cabidela
Frango assado
Vinho, cerveja,
sumos ou água.

sábado/domingo

ESPECIALIDADES

Bacalhau à Martins
Bacalhau c/ natas
Empadão c/ coelho
Cozido à Portuguesa
Rojões
Feijoada
Pá de porco

SERVIMOS REFEIÇÕES PARA FORA

RESERVAS E ENCOMENDAS POR TELEFONE 871257

FORÇONTA

ACESSORIA, CONTABILIDADE E GESTÃO

MOINHOS & NEIVA, Lda

Centro Comercial 2 Rosas - 4740 Forjães

☎ 053-877158

- CONTABILIDADE E GESTÃO DE PESSOAL
- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS
- FISCALIDADE E ASSESSÓRIA
- ASSISTÊNCIA FISCAL AOS CONTRIBUÍNTES
- AUDITORIAS



* Apoio na gestão e acompanhamento das pequenas e médias empresas.

* Análise de resultados mensal e de contas correntes de fornecedores e clientes.

* Elaboração de planos de tesouraria, contabilidade orçamental e seus desvios.

* Adaptamos a empresa à nova moeda "EURO".

Rio Neiva assina protocolo com a Escola Profissional Noroeste Pioneira

A Associação Rio Neiva, com Sede regional em Antas, e a Escola Profissional Noroeste Pioneira, com Sede em Braga e um Pólo a funcionar em Viana do Castelo, celebraram um protocolo de cooperação.

Partindo do pressuposto de que ambas as entidades contribuem para o progresso económico e social da região, a Rio Neiva, enquanto organização não governamental que luta por um desenvolvimento regional equilibrado e a EPNP como instituição de formação profissional de técnicos intermédios nos sectores do comércio, indústrias e turismo, estas duas instituições comprometeram-se a realizar acções de cooperação mútua,

nomeadamente:
- No intercâmbio de informação sobre desenvolvimento regional e políticas económicas, sociais, de emprego e culturais;

- Na elaboração de estudos sobre a situação económica e social da região;

- Na realização de seminários, conferências, colóquios e feiras;

- Na realização de acções de formação no âmbito de programas a definir;

- No intercâmbio de bolsas de formadores;

- No apoio aos estágios dos alunos da EPNP.

O protocolo é válido por um período de dois anos e será renovado automaticamente se ambas as partes assim o entenderem.

**Continuarás
sempre
connosco**



**BILHETE
ÚNICO
DO ZOO**

Venha descobrir quantas aventuras o Bilhete Único lhe proporciona: uma enorme variedade de animais, passeios de teleférico, alimentação de leões marinhos, show de araras e répteis, a oportunidade única de uma visita à Quintinha do Zoo, os espectaculares golfinhos e muito mais! Tudo isto com um só bilhete - e pode andar onde quiser, as vezes que quiser. Venha divertir-se à grande, no ZOO. E tenha ainda descontos no cartão Animax!

**BILHETE ÚNICO DO ZOO
PASSAPORTE PARA A AVENTURA.**



O FORJANENSE

PROPRIEDADE e ADMINISTRAÇÃO:

ACARF

Associação Social, Cultural Artística, e Recreativa de Forjães



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Pe Joaquim Gomes dos Santos - 4740 FORJÃES
Teléf. 053-872385-Fax 053- 871030

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

Dr. Carlos Gomes Sá

Drª Sara Cristina Gomes Sá

COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Cap. Luis Coutinho; Engº Lurdes Neiva; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Silvio); Bernardo Alves; Manuel Araújo Carvalho; Eng. José Salvador Ribeiro.

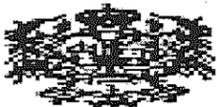
FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1.000\$00 (país) 1.500\$00 (estrangeiro)
de amigo: a partir de 2000\$00

Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº110650

TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito
IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.



Santa Casa da Misericórdia de Fão

No dia 15 deste mês, teve lugar uma cerimónia de encerramento da acção de formação em "Conservação e Restauro" na Igreja da Misericórdia, sita na Avenida Dr. Manuel Paes, da Vila de Fão.

A cerimónia começou às 11h00 com a presença do Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara de Esposende, arcepreste concelhio, clero do arceprelado e formandos.

Esta acção de formação relativa aos ofícios tradicionais de Marcenaria/Talha e Douragem/Pintura Decorativa foi financiada pelo Fundo Social Europeu e o Estado Português, ao abrigo do

Programa Escolas Oficinas e aprovada pela Ex.ma Senhora Directora do Centro de Emprego de Barcelos e executada de 29 de Dezembro de 1997 a 28 de Dezembro de 1998.

Os convidados tiveram a oportunidade de observar a qualidade dos trabalhos produzidos, entre os quais assume particular relevância a recuperação do retábulo colateral esquerdo da Igreja e partilhar a alegria de sentir "outra vez", numa região outrora alfobre de grandes artífices, nas denominadas Artes Menores, a capacidade para a execução de obras de conservação e recuperação do património

artístico-cultural que nos legaram os nossos antepassados.

Finda a visita aos trabalhos realizados na Igreja da Misericórdia e já na sede da Instituição - Lar Hospital S. João de Deus - procedeu-se à entrega dos diplomas aos formandos. Antes, porém, usaram da palavra o Provedor da Misericórdia, Celestino Cubelo Morais, seguindo-se o Presidente da Câmara de Esposende e o Governador Civil do Distrito.

Terminada a sessão, seguiu-se um almoço volante na sede da Instituição.

G.A.A.

"CREPUSCULOS" DÁ O EXEMPLO RECUPERADA OUTRA LEVADA DO NEIVA

Há um ano sensivelmente, o rio Neiva viu uma das suas cerca de cem levadas ser objecto de profunda restauração e, com isso, a manutenção da sua integridade. Na origem deste acontecimento, esteve a CREPUSCULOS-ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE E PATRIMÓNIO de Barroselas que, apesar de não ter mais que quatro meses de existência nessa altura, "meteu mãos à obra" e conseguiu recuperar a levada da azenha de Bérre nas Boticas.

Não obstante as dificuldades então sentidas, tal não foi suficiente para esmorecer os ânimos dos seus dirigentes que, nessa ocasião, decidiram "arregaçar

as mangas" e preparar a recuperação de uma outra.

Assim, durante a "época baixa", estabeleceram-se, "os contactos com vista ao financiamento e à calendarização

dos trabalho, uma vez que a levada a ser intervencionado, há muito que havia sido escolhida por se encontrar em muito depauperado estado de conservação.



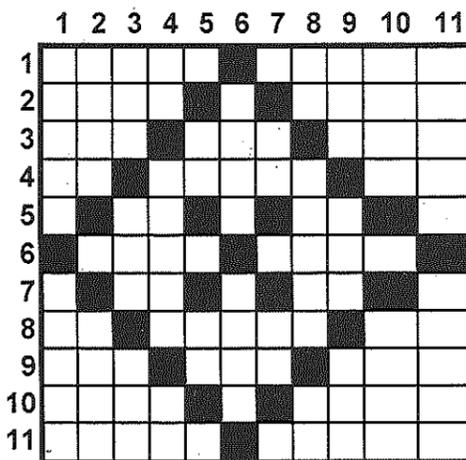
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

1º HONESTO; CAPITAL DA FRANÇA. 2º SENTIMENTO FORTE; MARGEM ELEVADA DO RIO. 3º PROTÓXIDO DE CÁLCIO; IGUAL; DEZ VEZES CEM. 4º CARTA DE JOGO; PEIXE CLÚPEO; SUA MAGESTADE. 5º NOME DA LETRA "I"; NÚMERO. 6º FARDO; VAZIOS. 7º NOTA MUSICAL; GRACEJA. 8º GRITO DE DOR; MONARQUIA; AQUI. 9º PARTIDA; ANTIGO PRESIDENTE DA CHINA; OCEANO. 10º NÍTIDO; TAMBÉM. 11º PLANTA LEGUMINOSA; PALMEIRA.

VERTICAIS

1º TIRAR; ANTIGA COLÓNIA PORTUGUESA. 2º AVES PERNALTAS; IGUAL. 3º LISTA; SEMELHANTE; PREPOSIÇÃO. 4º PARTIR; ESTANCAR; OURO EM FRANCÊS. 5º INSTRUMENTO AGRÍCOLA; INDICATIVO DE LUGAR. 6º FOSSO; DAR PÍOS. 7º ARGUÍDA; LAÇO. 8º BRISA; VANTAGEM; CÂNHAMO DA ÍNDIA OU MANILA. 9º VÍSCERA DÚPLA; TRITURA; DOENÇA. 10º ESPÉCIE DE PEQUENA CEGONHA; FILHO DE ADÃO E EVA. 11º CÂNTICO DE LOUVOR A DEUS; PANTOMINA.



Colaboração de Manuel António Torres Jacques Cavaillon - França - Janeiro de 1999



Com o apoio:
Programa de Apoio
às Associações Juvenis
(PAAJ)



Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga
Telef. (053) 616697 Fax. (053) 616629
e#@mail: IPJ.Braga#mail.telepact.pt
Http:WWW.SEJuventude.pt

DIREITOS HUMANOS E TOLERÂNCIA

Em crónica exemplarmente construída, Eduardo Prado Coelho (cf. Público, 11.I.99) escreveu: "É óbvio que há inúmeras tradições que devem ser defendidas. Mas também é óbvio que uma das aquisições fundamentais na história dos homens foi a capacidade de exercer o seu espírito crítico - é o que se chama o espírito das Luzes -, de modo a poder escolher entre as tradições defensáveis e as tradições condenáveis. Tudo aquilo que se consagra hoje nos direitos humanos foi conquistado, em combates por vezes difíceis, contra tradições que os desrespeitam. Porque havia sempre quem dissesse que a escravatura era uma tradição e fazia parte de uma identidade cultural..."

Diga-se que, em nome da tradição, se perpetraram crimes horrendos que, no horizonte breve do 3º milénio, deveriam já ter sido banidos. São os paradoxos da indefinível condição humana. A partir do que se vê, ouve e lê, percebe-se que o Mundo humano não vai bem. Por isso, na autoridade que lhe inere, o Papa João Paulo II, na sua mensagem para o Dia Mundial da Paz (1.Jan.1999) lançou um inquietante alerta sobre as visíveis contradições da Humanidade.

Justamente porque Karol Wojtyla, na sua mensagem, (cf. Cadernos do Diário do Minho) assume uma universalidade que a ninguém será indiferente, merece-nos cuidada e respeitosa reflexão, nomeadamente no que toca à liberdade religiosa. Escreve o Papa: "A Declaração Universal dos Direitos do Homem reconhece que o direito à liberdade religiosa inclui a possibilidade de manifestar as

próprias crenças quer individualmente quer em comum, tanto em público como em privado. Apesar disso, ainda hoje existem lugares em que o direito de reunião, por motivo de culto, não é reconhecido, ou é limitado aos membros duma única religião. Esta grave violação de um dos direitos fundamentais da pessoa é causa de enormes sofrimentos para os crentes. Quando um Estado concede estatuto especial a uma religião, não o pode fazer à custa das outras. E, todavia, como é de conhecimento geral, há nações em que indivíduos, famílias e grupos inteiros continuam a ser discriminados e marginalizados por causa do seu credo religioso."

A este propósito já John Lock (1632 - 1704) lembrava: "Em termos de autoridade, quem exceder o poder que lhe foi concedido pela lei, e servir-se da força que tem sob o seu comando para atingir um propósito não permitido pela lei (...) pode ficar sujeito a oposição como qualquer outro homem que, pela força, invada o direito de outro." Explicando: o poder civil cura do bem dos cidadãos, enquanto as Igrejas devem cuidar da salvação das almas dos crentes. Enquanto a sociedade civil é uma necessidade, uma Igreja é fruto de uma decisão livre. Daí que se deva reclamar a liberdade religiosa que possa publicitar-se.

É nesse sentido que o Papa João Paulo II apela, em atitude ecuménica, aos cristãos que façam um exame de consciência, de modo a apresentarem-se no ano 2000, se não totalmente unidos, pelo menos perto de superar as divisões do passado.

José Fernando Dias da Silva

FESTA DE NATAL



No final do espectáculo, o Pai Natal, este ano, "uma mãe Natal", não se fez esperar, e com os sacos bem cheios de presentes apareceu e distribuiu presentes por todas as crianças e lembranças natalícias para todos os pais acompanhantes dos seus filhos. A festa encerrou com "um lanche de Natal", onde aproximadamente duas centenas de participantes

puderam apreciar as iguarias da "Dona Quinhas" e da "Dona Olímpia".

Durante a tarde, também não quiseram de aceder ao convite para a festa algumas individualidades concelhias, nomeadamente, Dr. João Cepa, actual Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Eng. Manuel Ribeiro, Presidente do "ESPOSENDE SOLIDÁRIO", Sr.

Silvio Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, assim como, Dr. Händel Oliveira, Delegado do INATEL de Braga e Dr. Gil Abreu, Director do Jornal «O Forjanense». Impedido por motivos profissionais, o nosso Pároco, Dr. P. Justino Moreira, só pode comparecer no final da Festa.

Bom ano para todos !

J. S.

Ao Dr. Jonas Malheiro Savimbi

Manuel de Araújo Carvalho

Sei que não irá ler nem tão pouco tomar conhecimento deste meu desabafo, motivado pelo recrudescer da guerra nessa terra mártir de Angola, outrora talvez a mais progressiva e abundante terra de toda a África Meridional, que bem conheci e considerei a minha segunda Pátria, até pelas semelhança das suas tradições e costumes em que se vincavam de forma indelével as tradições e cultura Portuguesa.

Quando, após os acordos do Alvor, os três movimentos chamados de libertação criaram delegações nas principais cidades e vilas, nomeadamente no Uíge, onde então me encontrava, era sem dúvida o movimento do Galo Negro aquele que se apresentava mais apaziguador e sensato, tudo fazendo crer que seria um forte elo de estabilidade e de progresso entre os outros dois movimentos (MPLA e FNLA) e isso, conjugado com declarações várias feitas através dos emissores desse movimento e de outras estações, assim como o relatado na Imprensa Diária, dava a todos nós uma grande tranquilidade e como que uma certeza de que Angola viria a ser muito em breve uma próspera nação, onde

dariam as mãos negros e brancos, todas as etnias e quantos de recta intenção pretendessem colaborar para a reconstrução e progresso dessa terra admirável.

Numa das suas intervenções radiofónicas descrevera minuciosamente os significados da Bandeira do movimento, dizendo na oportunidade que o galo significava uma espécie de despertador, que chamaria, ao nascer do Sol, todos ao trabalho, à labuta diária, com o fim de engrandecer essa terra, como também ficou célebre e foi bem acolhida por toda a gente aquela frase em que o senhor afirmava acreditar muito mais no valor das "almas do que no valor das armas".

Bonita frase, sim senhor, se acompanhada por comportamentos correspondentes, todavia tal não aconteceu, muito embora reconhecemos que, por uma nobre causa e com fins determinados, terá sido forçado a continuar a bater-se por um ideal, então contra um adversário interno mas sob pressões ou mesmo directrizes de outras potências, como era sobejamente conhecido, porém e a nosso ver desde que foi aceite e efectuado o sufrágio popular e feitos acordos de

cessar fogo e os dois vencedores deram as mãos. Sim, porque o Dr. Savimbi foi também um vencedor nessas eleições, cabendo-lhe por pleno direito o segundo lugar na hierarquia do Estado, mal se compreende que a guerra continue, que não cesse a destruição e a morte desse povo sofredor, que apenas deseja paz e pão e a quem faltam as duas coisas.

Será que o Dr. Savimbi, ao referir aquela frase tão encorajadora em que parecia acreditar nas almas, estava a pensar em ir abatendo os seus compatriotas, para que as suas almas fossem libertas desse inferno a que tantos anos de guerra os têm atirado ou pensava no sentir das pessoas, na amizade entre os povos, na fraternidade e na paz, que afinal nunca mais existiu nessa terra mártir... ?

Que se calem de vez os canhões e a metralha, que os acordos se cumpram e sejam respeitados por ambas as partes intervenientes, que se desenvolva e reconstrua essa imensa Angola e que as feridas e os ódios causados por tantos anos de luta sirvam para reforçar as vontades, no sentido de resolver pela tolerância o que as guerras jamais resolverão.

Rádio "ONDA VIVA" - no Centro Social da ACARF

Foi para "o ar" no passado dia seis de Dezembro um programa intitulado "A Nossa Terra", desta vez dedicado à ACARF, produzido pela DIRENOR da Póvoa de Varzim, sob coordenação do Jornalista José Sousa, o programa pretende dar a conhecer às populações concelhias vizinhas o trabalho de Instituições e Associações em prol do desenvolvimento das suas terras.

Durante cerca de duas semanas foram realizadas entrevistas e abordagens às gentes de Forjães, de forma a emitirem pareceres acerca da ACARF. Foi neste âmbito que os jornalistas da Rádio "Onda Viva" visitaram o Centro Social da ACARF onde obtiveram testemunhos, quer dos pais, quer de Auxiliares quer dos utentes do Centro de Convívio. Das várias passagens escutadas durante o programa foi fácil constatar a enorme satisfação por parte de todos pela existência deste Centro Social na freguesia.

Nas duas horas de duração do programa (aos domingos, das 13h às 15h) foram convidados, em directo, o Ex-Presidente da ACARF e grande mentor de toda a obra da ACARF, Silvio Abreu, o actual Presidente da ACARF, José Henrique Laranjeira de Brito, o Vice-Presidente, Carlos Gomes Sá, convidado como responsável pelo Corpo Redactorial do jornal «O Forjanense», José Salvador Ribeiro, Secretário da ACARF e responsável pelo Apoio ao Centro Social e o Sr. José Maria Pinheiro, Tesoureiro e responsável "pelas contas"! Em directo, foi também convidado, via telefone, o conterrâneo, Eng. Couto dos Santos, que elogiou de forma eminente toda a grande obra que a ACARF possui e enalteceu também o trabalho dos dirigentes, que, por pura carolice, se dedicam de corpo e alma a estas causas nobres, substituindo muitas vezes obrigações do próprio Estado.

J.S.

(Do jornal «O Forjanense», n.º 128 de Janeiro de 1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 14 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 42-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 9 de Dezembro de 1998, na qual:

JOSÉ Joaquim da Cruz Neiva e mulher MARIA EDUARDA VAZ SALEIRO AMORIM, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na freguesia de Mar, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinado a habitação, com logradouro, situado no lugar de Cima, Rua do Jogo, da freguesia de Mar, deste concelho, com a área coberta de cento e noventa e três metros quadrados e logradouro com cento e dezasseis virgula trinta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Junta de Freguesia de Mar, do sul com José Joaquim da Cruz Neiva, do nascente com Rua do Jogo e do poente com Manuel Saleiro Capitão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 688, com valor patrimonial de 4 082 400\$00, e o atribuído de **QUATRO MILHÕES E CEM MIL ESCUDOS**.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por António Marques Gonçalves Capitão e mulher Vitória Rodrigues Amorim, residentes que foram naquela freguesia de Mar.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Dezembro de 1998.
Conta registada sob o n.º 14371, 1000\$00, são mil escudos.

A Ajudante,
Assinatura ilegível



INFORMAÇÃO COMERCIAL CRÉDITO AGRÍCOLA

Crédito à habitação: novas taxas

O Crédito Agrícola baixou, em finais do ano de noventa e oito, as suas taxas de crédito à habitação, que se fixaram, desde então, em valores próximos das taxas de juro europeias. Para além da baixa das taxas de juro praticadas em empréstimos indexados à lisbor, o Crédito passou a financiar, em 100%, o valor do imóvel.

Mais informações sobre este assunto podem ser obtidas junto de qualquer balcão do Crédito, ou na sua página da Internet, com o endereço: www.credito-agricola.pt

Contas com vantagens especiais

Crédito Agrícola criou duas novas contas de depósitos à ordem, para particulares e empresas, que oferecem vantagens e estão associadas a um conjunto de vantagens e serviços.

Para os particulares surgiu a Conta Completa, uma modalidade que proporciona um remuneração especial dos saldos, um limite de crédito equivalente ao ordenado mensal, cartões de crédito, entre outros serviços.

A Conta Negócio é especialmente vocacionada para empresários, pois oferece o necessário para a gestão quotidiana dos negócios, como seja uma super remuneração, um crédito para cobrir necessidades pontuais da tesouraria, um relatório de cobranças, um cartão de crédito, entre outros produtos.

4º CONCURSO POÉTICO

Cancioneiro Infanto-Juvenil para a Língua portuguesa

O Instituto Piaget, instituição cooperativa sem fins lucrativos sediada em Lisboa, tem desenvolvido diversas actividades de carácter sócio-cultural, com especial destaque para o lançamento, em 1989, do Cancioneiro Infanto-Juvenil para a Língua Portuguesa.

O concioneiro visa a recolha de textos poéticos e um dos seus principais objectivos é a análise do desenvolvimento da razão imaginante no decurso da vida dos indivíduos. Simultaneamente, procura descobrir como esta razão imaginante se constrói na criança.

O lançamento da edição deste ano, a quarta, teve lugar

no passado dia 18 de Novembro, na sede do Instituto Piaget, sita na Av. João Paulo II, lote 544 - 2º, zona J de Chelas, 1900-726 Lisboa, para onde também deverão ser enviados os trabalhos a entrar neste concurso.

Outras informações sobre este concurso poética poderão ser obtidas na sede do jornal "O Forjanense", onde se encontra disponível para consulta o regulamento de participação, ou na morada acima referida, onde também serão prestados todos os esclarecimentos. Quem desejar pode, ainda, obter outras informações através do telefone 01- 2941408.

INAUGURAÇÃO DA RESULIMA

Aterro sanitário já em funcionamento

Foi inaugurado pela ministra do ambiente, Elisa Ferreira, no último dia 18 de Dezembro, o aterro sanitário da RESULIMA, em Viana do Castelo.

O aterro sanitário agora inaugurado permitiu o encerramento da lixeira de Vila Fria, e receberá os resíduos sólidos urbanos gerados em seis municípios: Barcelos, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Ponte da Barca, Esposende e Arcos de Valdevez. Além do tratamento destes resíduos, a RESULIMA fará também a separação de resíduos valoráveis, como o papel, o vidro, o plástico e o metal, o que permitirá o seu envio para empresas de reciclagem, permitindo, desta forma, a sua posterior utilização.

PROTEGER O AMBIENTE É PREOCUPAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL ESPOSENDE

Alunos do concelho têm um papel importante nesta área

A Câmara Municipal de Esposende, no âmbito de um ambicioso programa de educação e formação ambiental, tem a decorrer, um pouco por todo o concelho, diversas iniciativas que contemplam a abordagem de questões relacionadas com a defesa do meio ambiente.

Neste momento, perto de 730 alunos de escolas concelhias do primeiro ciclo e ensino pré-primário estão a estudar a importância do papel no desenvolvimento da nossa sociedade. Conforme "O Forjanense" apurou junto das crianças implicadas neste projecto, os mais jovens já tomaram consciência de que sendo o papel produzido a partir

de um recurso natural, e por isso escasso (para se produzir uma



processo de fabrico de papel reciclado, tarefa que se desenvolveu a partir de jornais recolhidos pelas próprias crianças.

No final do ano de noventa e oito, fruto da recolha de papel efectuada pelos alunos das escolas de Susão (Palmeira), Criad (Apúlia), Esposende, Grandra, Góios, Rio de Moinhos (Marinhas) e Vila Chã, foi possível enviar para

tonelada de papel é preciso abater 20 árvores!), é necessário proceder ao seu reaproveitamento, isto é, deve fazer-se a recolha selectiva do papel para posterior reciclagem.

Os alunos envolvidos neste trabalho, pertencentes a oito do concelho, tiveram oportunidade de participar no

reciclagem perto de meia tonelada de papel, o que levou a autarquia a pensar no alargamento do projecto a outras escolas do concelho. Para o efeito, foram já adquiridos 31 papelões, que serão brevemente distribuídos por todas as escolas concelhias.

MUSEU MUNICIPAL MOSTRA "SAPATINHOS MÁGICOS"

Está patente ao público, no museu municipal de Esposende, um mostra temática intitulada "Sapatinhos Mágicos".

Os trabalhos expostos foram seleccionados da colecção particular da Dr.ª Margarida Reis, uma médica natural da cidade de Esposende, e destinam-se, na sua grande maioria, aos mais pequeninos, uma vez que fazem alusão ao sapatinho do Menino Jesus e a outros momentos mágicos relacionados com esta época natalícia.

PISCINAS FOZ DO CÁVADO

2º Aniversário



Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

As Piscinas Foz do Cávado, em Esposende, comemoraram, no dia 17 de Dezembro passado, o seu segundo aniversário. Nesta data a entrada nas piscinas foi grátis e houve ainda lugar à distribuição de balões pelos mais pequenitos.

BANDEIRA AZUL LONGE DE ESPOSENDE EM 1999

Câmara e Associação da Bandeira Azul de candeias às avessas

Depois dos problemas surgidos no ano de 98 no processo de candidatura ao galardão da Bandeira Azul da Europa, e que levaram à não atribuição desse símbolo de qualidade a nenhuma das praias do concelho Esposende, apesar da Câmara ter cumprido todos os critérios exigidos na altura, a edilidade, por recomendação da Associação Nacional de Municípios, decidiu não apresentar qualquer candidatura ao galardão de bandeira Azul da Europa 1999.

A Câmara de Esposende, à semelhança de muitos outros municípios portugueses, pretendem, com a sua atitude, protestar contra o autismo da Associação Bandeira Azul da Europa, nomeadamente contra a falta de transparência na análise de alguns processos de candidatura.

Apesar da não apresentação de candidatura ao galardão da bandeira azul, é sabido que as seis praias do nosso concelho (Apúlia, Ofir, Suave Mar, Cepães - Marinhas, Mar, Belinho e Foz do Neiva) atraem todos os anos, pela sua qualidade, milhares de veraneantes para esta região.

ESCOLA DE MÚSICA DE ESPOSENDE

Audição de Natal

A Escola de Música de Esposende, para comemorar o encerramento do primeiro período do ano lectivo 1998/99, fez uma audição pública, no último dia 17 de Dezembro, acto que decorreu no Auditório Municipal de Esposende.

O espectáculo contou com a presença de inúmero público, assumindo-se como um alto momento cultural e musical do final do ano de noventa e oito.



O FORJANENSE

Editorial

Assalto ao poder

1999, politicamente, vai ser um ano muito disputado neste país. Em jogo, estão duas eleições: as europeias, para o Parlamento Europeu, e as legislativas, para a Assembleia da República. Como em qualquer jogo de campeonato, as equipas estão formadas há já algum tempo e, de quatro concorrentes, apenas três disputarão a final sendo que, efectivamente, só duas jogarão para o tão almejado triunfo: de um lado, o PS; do outro, a nova AD (PSD e PP).

Conforme a tática do adversário, jogar-se-á, uma vez, ao ataque, outras, à defesa. Jogar-se-á também pela ponta esquerda, pelo centro e pela direita. Neste jogo eleitoral, o árbitro, atento ao jogo, não interfere nas jogadas, mas, no final, mostrará o cartão vermelho a uma das equipas.

O campeonato já começou e joga-se à defesa. Há medo de parte a parte, mas, nos derradeiros momentos, vão-se queimar os últimos cartuchos.

Pois bem, troquemos em miúdos este jogo, colocando de lado as eleições europeias e reportando-nos tão-só às legislativas, já que aquelas são um ensaio para o verdadeiro frente-a-frente destas.

O PS está em melhor posição no terreno e, se continuar a gerir bem o tempo, tem muitas probabilidades de ganhar outra vez. Os ventos sopram a seu favor e não tem levantado ondas de crispação. Tem vivido da favorável conjuntura nacional e internacional, mas vai adiando reformas indispensáveis, nomeadamente na saúde, justiça e reforma fiscal. Será que o PS não arriscou porque não teve maioria absoluta e recebeu a oposição?

Governar é dialogar, mas também é decidir a tempo e horas. Governar é não andar ao sabor ou a reboque de sondagens. Governar não é agradar a todos. Governar é não ter medo da oposição. Governar é ser pragmático, realista e não viver de ilusões, fantasias ou utopias. Governar não é gerir apenas o presente mas projectar também o futuro. Neste aspecto, o PS devia ter sido mais ambicioso, devia ter encurralado a oposição e denunciá-la se obstacularizasse as reformas a fazer.

O PSD, após a derrota eleitoral de há quatro anos e com novo líder, apercebeu-se de que não podia aspirar a ser governo tão cedo e correria sérios riscos se não deixasse que a legislatura fosse até ao fim. O povo não lhe perdoaria. Neste momento, temos uma Alternativa Democrática (AD) sem chama, sem garra e com pouca credibilidade.

A nova AD é criação de Marcelo Rebelo de Sousa que, diga-se de passagem, tem vencido, taticamente, tanto a oposição interna do seu partido como a externa (tenhamos em conta a vitória nos referendos do aborto e da regionalização). No entanto, até que ponto é que este "casamento" (aparentemente de conveniência e sem verdadeiro amor) vingará e dará frutos? Ganhará, Marcelo, esta nova aposta?

As eleições ganham-se ao centro e não é sem razão que o Professor já falou de um «novo centro». As eleições ganham-se, não com os eleitores partidários, certos e fiéis, mas com a "maioria silenciosa" que vota conforme variadas circunstâncias. Ora, uma delas é o líder e, aqui, a balança pesa a favor de Guterres - pela palavra fácil, pela simpatia, pelo diálogo, pela honestidade. Mais: o PS encontra-se ainda em estado de graça e se, com força, com garra, sem medo, pedir a maioria absoluta, provavelmente obtê-la-á.

1999, politicamente, vai ser um ano de assalto ao poder.

Gil de Azevedo Abreu

Rotunda no cruzamento

O trânsito na EN103 que atravessa Forjães é e será cada vez mais intenso. Há tempos, para prevenção e redução de velocidade, colocaram-se semáforos no cruzamento. No entanto, muitos automobilistas não reduzem, não respeitam os limites de velocidade e até passam com o sinal vermelho. O perigo continua em toda a extensão da via e os acidentes são uma triste realidade.

Também o trânsito que desemboca no dito cruzamento proveniente quer da estrada camarária que liga Madorra a freguesias vizinhas quer da via que dá acesso à sede concelhia, Igreja, centro médico, banco, Lar de Stº António e centro

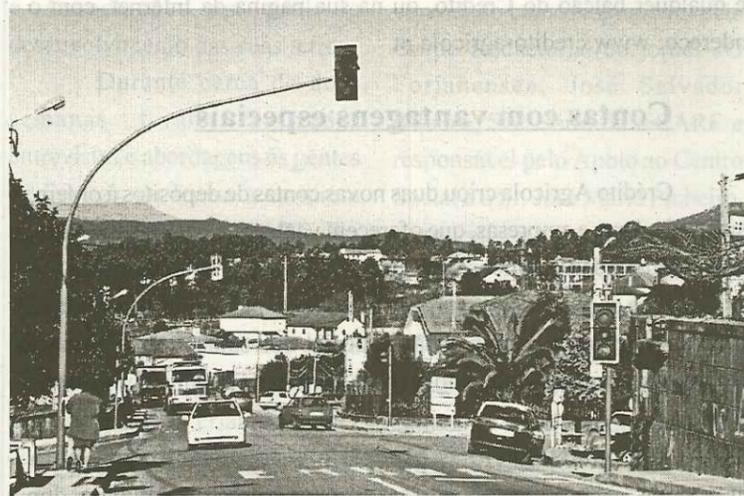
comercial é muito intenso.

Por outro lado, o projectado e prometido troço de estrada que ligaria e escoaria o trânsito do centro da vila no IC1 recolheu ao silêncio dos gabinetes.

Que fazer? Cruzar os braços? Creio que, para reduzir a velocidade no cruzamento,

acabar com a prioridade dos automobilistas da EN 103, haver mais fluidez de trânsito e atenuar os efeitos resultantes do constante aumento de tráfego no centro da freguesia, dever-se-ia construir uma rotunda no dito cruzamento de Forjães.

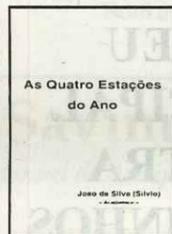
Gil de Azevedo Abreu



As Quatro Estações do Ano

de

Dr. João da Silva (Sívio)



O nosso prezado colaborador madeirense, Dr. João da Silva (Sívio), deu à estampa "As Quatro Estações do Ano", a vigésima terceira publicação.

"Este tetraedro sonetístico, na feliz expressão do Prof. Doutor Amadeu Rodrigues Torres (Castro Gil), foi concebido e elaborado, ao som da composição musical *As Quatro Estações* da autoria do célebre violinista italiano, António Vivaldi, o *Padre Ruivo*, como era vulgarmente conhecido no seu tempo (1678 - 1741)" - lê-se no *Prólogo*.

"O Forjanense" sente-se honrado com tão distinto colaborador, académico e publicista e publica um dos sonetos inserido no novo opúsculo.

INVERNO TRAZ ORQUESTRA ESTRONDEANTE

Inverno traz orquestra estrondeante.
O vento toca pífano estridente,
Dá harpa puxa as cordas, fortemente,
A chuvada que cai, perto e distante.

Relâmpago fuzila, fulgurante,
O trovão apavora tanta gente
Que fica com a pele bem tremente,
Pedindo protecção ao Deus-Infante.

Tornam-se charcos encovadas ruas,
Onde podemos passear de barco,
Como lá na cidade de Veneza !...

Ficam estradas e avenidas nuas,
Mas insula pulquérrima de Zarco
Conserva sempre indícios de beleza !...

Junta de Freguesia apresenta orçamento

Em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Forjães, realizada no passado dia 18 Dezembro, foram aprovadas as propostas apresentadas pela Junta de Freguesia para o plano anual de actividades e orçamento para o corrente ano de 1999.

Tal como no 1º mandato, a actual Junta de Freguesia propôs para o 2º ano em que exerce funções um orçamento superior a 30 mil contos, mais concretamente, 30.719.000\$00.

Do plano anual de actividades, destacam-se, a inauguração do Centro Cultural de Forjães e o arranque das obras para a construção do novo Centro de Saúde, verba oriunda do PIDDAC. Também de salientar o início das obras de alargamento do cemitério, da continuação das obras de abastecimento de água e saneamento, da continuação da abertura de caminhos florestais e da colocação de sinais de trânsito nas principais artérias da Vila de Forjães.

SEDE:
IGREJA - FORJÃES
TELEF. 8700000 - FAX 8700002

ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE
PORTUGAL